

## DESENVOLVIMENTO DA MUDA DO MARACUJAZEIRO EM DIFERENTES TIPOS DE SUBSTRATOS

Lucas Rocha Duca<sup>1</sup>  
José Moises Silva e Barreto<sup>1</sup>  
Carla Silva Dias<sup>2</sup>  
Irlane Bastos Costa<sup>3</sup>

[lucasrduca@hotmail.com](mailto:lucasrduca@hotmail.com)

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Agrárias

**PALAVRAS-CHAVE:** substrato; mudas; maracujá.

### INTRODUÇÃO

O Brasil tem posição de bastante relevância no setor do agronegócio, algo cuja relevância é muito significativa é a produção de frutas. Em números estando entre os três maiores produtores mundiais ficando atrás apenas da China e Índia, se somar a produção deles são responsáveis por 44,2% da produção mundial com suas produções sendo destinadas principalmente ao mercado interno. A fruticultura é uma área de grande destaque do agronegócio brasileiro e vem apresentando resultados significativos e expressivos, gerando empregos e oportunidades para pequenos, médios e grandes produtores rurais como fonte de renda (ANUÁRIO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 2015). Uma cultura de grande destaque é o maracujá, com produção de 703,489 toneladas em uma área de 49.889 hectares, o país tropical está em primeiro lugar na produção de maracujá, a região de maior destaque é o Nordeste com a produção de 489,898 toneladas, em seguida a região Sudeste com 98.821 toneladas. Os principais estados produtores são a Bahia, com 342.780 toneladas (IBGE, 2017). O maracujazeiro planta do gênero *Passiflora* se destaca por ser uma frutífera nativa, sendo bem adaptada as diversidades e diferentes condições edafoclimáticas do Brasil e por possuir grande aceitação no mercado interno. A planta possui aproximadamente 400 espécies, se destacando entre elas o maracujazeiro amarelo (*Passiflora edulis Sims f. flavicarpa DEG.*), sendo responsável por quase toda a produção de maracujá em pomares, 95%, devido sua alta produtividade, qualidade dos frutos e vigor (MELETTI, 2011). O gênero *Passiflora* se origina da América do Sul (LOPES, 1991). Entre as espécies descritas para o gênero, mais de 150 delas são nativas do Brasil (HOEHNE, 1946). Porém somente algumas têm importância significativa em função de qualidade dos frutos para consumo. O maracujazeiro pode ser cultivado na maioria das regiões tropicais e subtropicais. (EMBRAPA). Na produção de mudas de maracujazeiro ressalta a importância de utilizar substratos adequados e complementar com fertilizantes, visando vantagens como o bom desenvolvimento do sistema radicular da planta e redução de tempo para a formação das mudas (ALMEIDA *et al.*, 2014). As mudas de boa qualidade apresentam melhor adaptação no campo. Para produzir mudas de

<sup>1</sup>Acadêmicos do 4º período do curso de Agronomia na Univértix

<sup>2</sup> Engenheira Agrônoma. Mestre e doutorada em Fisiologia Vegetal. Professora dos cursos de Agronomia e Técnico em agropecuária da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX – Matipó

<sup>3</sup>Engenheira Agrônoma. Mestre e doutorada em Genética e Melhoramento de plantas. Professora e coordenadora do curso de Agronomia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX – Matipó

alta qualidade é necessário utilizar substrato que tenha propriedades físico-químicas adequadas, fornecendo os nutrientes que são necessários para o desenvolvimento da planta. Os substratos devem estar livres de patógenos e apresentar baixa densidade, composição química equilibrada e boa coesão entre as partículas e aderência junto as raízes (RAMOS *et al.*, 2002). Quanto a germinação do maracujazeiro é possível dizer que é irregular devido ao tempo de dormência que pode ser de 10 dias a 3 meses, dificultando a formação uniforme de mudas (AKAME *et al.*, 1956; KUHNE, 1968; LUNA, 1984). As sementes do maracujá são ricas em lipídeos, fibras e minerais. Sendo predominante fibras insolúveis (CHAU & HUANG, 2004). São também utilizadas para a indústria de cosméticos e de óleos (KORORI & JORGE, 2005). Predominante em ácidos graxos a semente do maracujá possui 25,7% de óleo e teor proteico de 15,62%, sendo também fonte de fibras. (Cienc. Rural vol.41 no.4). Visto a dificuldade da formação uniforme de mudas de maracujá devido a irregularidade na germinação das sementes e a necessidade do substrato possuir propriedades físico-químicas adequadas para fornecer os nutrientes necessários para o desenvolvimento da planta, o trabalho terá como objetivo avaliar a influência de diferentes tipos de substrato na germinação das sementes e principalmente no desenvolvimento da muda do maracujazeiro.

## MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no campo experimental da faculdade Vértice- Univértix pelos alunos de agronomia do 3º período, na região da zona da mata mineira na cidade de Matipó MG cujas coordenadas geográficas são 20° 16' 12.22" S e 42° 21' 54" O e 670 metros de altitude. Para realizar tal experimento foi utilizado copos descartáveis de 200 mL, terra de barranco, areia, esterco de equino, sementes de maracujá redondo amarelo (*Passiflora edulis*) e substrato convencional. O trabalho foi constituído por 6 tratamentos com 8 repetições cada, sendo o primeiro tratamento preenchido por (100% esterco de equino) no copo descartável de 200 ml, o segundo (50% esterco de equino + 50% de terra de barranco), o terceiro (50% de esterco de equino + 50% de areia), o quarto (substrato convencional), o quinto (50% de substrato convencional + 50% de esterco de equino), o sexto e último (33,33% de esterco de equino + 33,33% de areia + 33,33% de terra de barranco), feita a distribuição foram semeadas 2 sementes de maracujá em cada recipiente, após a semeadura todos os tratamentos foram irrigados diariamente. Para determinação da eficiência dos diferentes substratos será feito a análise do tempo da semeadura até a germinação, número de sementes germinadas, altura da planta com a utilização de uma régua, contagem do número de folhas e pesagem da massa seca das plantas com uma balança de precisão, esses procedimentos de medição de altura e contagem de folhas serão feitos de 9 em 9 dias em um período de 45 dias após a germinação da primeira planta.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. O. et al. 2014. Crescimento e absorção de nutrientes por mudas de maracujazeiro-amarelo em substratos orgânicos e comercial e adubação nitrogenada. **Revista Brasileira de Ciência (Agraria)**, Pernambuco, v.9 n.2, p. 180-185, 2014
- AKAMINE, E.K.; BEUMONT, J.H.; BOWERS, F.A.I.; HALMITON R.A.; NISHIDA, T.; SHERMAN, G.D.; SHOJI, K.; STOREY, W.B. **Passionfruitculture in Hawaii**. Hawaii University of Hawaii, 1956. 35p. (Extension Circular, 245)

CHAU, C.F.; HUANG, Y.L. Characterization of passion fruit seed fibres – a potential fibre source. **Food Chemistry**, Reading (UK), v.85, p.189-194,2004.

HOEHNE, F.C. **Frutas indígenas**. São Paulo: Instituto de Botânica, 1946. 88p.

LOPES, S. C. Citogenética do maracujá, *Passiflora* spp. In: São Jose, A. R. **A cultura do maracujá no Brasil**. Jaboticabal: FUNESP, 1991. p.201-209

MELETTI, L.M.M. Genetic Transformation of Passionflower and Evaluation of R1 and R2 Generations for Resistance to Cowpea aphid borne mosaic virus. **Plant Disease**, St Paul, v.95, n.8, p. 1021-1025, 2011

PESTANA, P.S. Produção de mudas altas de maracujá amarelo com uso de doses de fertilizante de liberação lenta em dois substratos orgânicos, 2019 Botucatu.

Portal Embrapa. <https://www.embrapa.br/cultivar/maracuja> – maracujá